

PROFESSOR DR. HEITOR GRILLO IN MEMORIAM

Faleceu no dia 27 de junho do ano próximo passado, aos 68 anos de idade, vitimado por um enfarte cardíaco, o renomado cientista brasileiro

PROFESSOR DR. HEITOR GRILLO.

Natural do Estado do Paraná, nasceu em 1903 e foi formado em Engenharia Agrônômica, com curso de especialização na França.

A sua carreira científico-administrativa o levou à posição de diretor-geral do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agrônômicas (CNEPA), do Ministério da Agricultura, a qual ele ocupou durante um período de oito anos. Neste âmbito, o Professor Grillo começou a desenvolver as suas melhores capacidades, pois foi na sua gestão que se criou a Universidade Rural, no km 47 da Estrada Rio—São Paulo, uma instituição científica que logo conquistou um dos primeiros lugares na Agronomia científica em todo o Brasil e da qual se tornou professor catedrático. Também a criação em 1946 da Secretaria da Agricultura do antigo Distrito Federal (hoje: Estado da Guanabara) é devida à iniciativa deste grande homem público que foi o primeiro a ocupar o cargo de Secretário da Agricultura a funcionar no Rio de Janeiro; mais tarde, ele voltou a ocupar de novo este posto.

O ponto culminante na vida profissional do excelente cientista e administrador foi alcançado quando foi chamado a figurar como Vice-presidente no Conselho Nacional de Pesquisas (CNPq). Foi com especial carinho que ele apoiou as pesquisas a serem executadas na Amazônia brasileira, com o centro no Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA) em Manaus-Amazonas, o qual é órgão do CNPq. Foram a sua compreensão e a força de vontade que sustentaram aquele instituto também em épocas críticas quando faltaram verba e pessoal científico e o então diretor, Dr. Djalma Batista - um dos fundadores desta revista AMAZONIANA - teve que lutar quase sozinho para garantir a existência do mesmo. E finalmente, quando o governo brasileiro decidiu a integração final da Amazônia no país e na nação brasileiros através da construção de estradas gigantescas e do povoamento com imigrantes do 'Polígono das Sêcas', do Nordeste do Brasil, foi o Professor Grillo que imediatamente tomou as providências necessárias para que simultaneamente se reforçasse e ampliasse o INPA afim de que o desbravamento da Amazônia fosse baseado não mais em empiria mas em conhecimentos científicos, sólidos. O INPA, desta forma, recebeu um terreno bem extenso, nas cercanias de Manaus, como nova sede do instituto no qual logo se começaram, sob o atual diretor do INPA, Dr. Paulo de Almeida Machado, as construções de prédios espaçosos e modernos, sendo o maior número deles já concluídos e ocupados pelos respectivos departamentos.

O destino não permitiu ao Professor Grillo assistir à conclusão e à inauguração deste novo centro de pesquisas científicas ao qual dedicara tanto idealismo e esforços; mas o

seu espírito continua animar a atual geração de 'amazonistas' para trabalhar pelo bem da vasta região, e cujo lema deve corresponder ao antigo provérbio que melhor garante uma segurança para o futuro: 'progressive because conservative, and conservative because progressive'. -

Os restos mortais do eminente falecido foram sepultados, no Rio de Janeiro, no mesmo jazigo que já abrigara a esposa do mesmo, a poetisa Cecília Meireles, falecida em 1964, cumprindo-se desta forma o desejo de ambos.

O Brasil e a Ciência perderam com o Professor Dr. Heitor Grillo um possuidor de ampla cultura que sempre destacou as profundas modificações sociais determinadas pelo avanço da tecnologia; perderam um grande e incansável espírito, um batalhador pelo progresso científico e cultural do seu país, um homem de imenso sentimento humanístico.

E AMAZONIANA perdeu um redator que com entusiasmo estimulou as publicações dos estudos sobre a natureza amazônica. A sua personalidade permanecerá inesquecível para todos que o conheceram.

Reimar Schaden e Harald Sioli